

Roteiro de estudo para recuperação – 3º trimestre

Nome: _____ nº: _____ Ano: 1º A E.M.

Data: _____ Professora: **DANIELE**

1)

Texto I

Em uma peça publicitária recentemente veiculada em jornais impressos, pode-se ler o seguinte: "Se a prática leva à perfeição, então imagine o sabor de pratos elaborados **bilhões e bilhões** de vezes".

Texto II

Em recente declaração à revista Veja a respeito de seu filho, o presidente Luís Inácio Lula da Silva fez a seguinte afirmação: "Deve haver **um milhão** de pais reclamando: por que meu filho não é o Ronaldinho? Porque não pode todo mundo ser o Ronaldinho".

Veja, ed. 1979, 25 out. 2006. 3. (PUC-SP – Adaptada)

(PUC-SP – Adaptada) A respeito das expressões destacadas nos trechos, é linguisticamente adequado afirmar que:

- a) apenas em **bilhões e bilhões**, em que "bilhões" é essencialmente advérbio, existe uma indicação precisa de quantidade.
- b) apenas em **um milhão**, em que "milhão" é essencialmente adjetivo, existe uma indicação precisa de quantidade.
- c) em ambas as expressões, que são conjunções aditivas, existe uma indicação precisa de quantidade.
- d) em ambas as expressões, que são essencialmente numerais, existe um uso figurado que expressa exagero intencional.
- e) apenas em **bilhões e bilhões**, em que "bilhões" é essencialmente pronome, existe um uso figurado que expressa exagero intencional.

2)

Escrever é um ato que exige empenho...

Muitas pessoas acreditam que aquelas que redigem com desenvoltura executam essa tarefa como quem respira, sem a menor dificuldade, sem o menor esforço. Não é assim. Escrever é uma das atividades mais complexas que o ser humano pode realizar. Faz rigorosas exigências à memória e ao raciocínio. A agilidade mental é imprescindível para que todos os aspectos envolvidos na escrita sejam articulados, coordenados, harmonizados de forma que o texto seja bem-sucedido.

Conhecimentos de natureza diversa são acessados para que o texto tome forma. É necessário que o redator utilize simultaneamente seus conhecimentos relativos ao assunto que quer tratar, ao gênero adequado, à situação em que o texto é produzido, aos possíveis leitores, à língua e suas possibilidades estilísticas. Portanto, escrever não é fácil e, principalmente, escrever é incompatível com a preguiça.

A tarefa pode ir ficando paulatinamente mais fácil para profissionais que escrevem muito, todos os dias, mas mesmo esses testemunham que escrever é um trabalho exigente, cansativo e, muitas vezes, frustrante. Sempre queremos um texto ainda melhor do que o que chegamos a produzir e poucas vezes conseguimos manter na linguagem escrita todas as sutilezas da percepção original acerca de um fato ou um pensamento. O que admiramos na literatura é justamente essa especificidade, essa possibilidade de expandir pela palavra escrita emoções, pensamentos, sensações, significados, que **nós**, leigos, não conseguimos traduzir com propriedade.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Fragmento.

(UFPE) O uso do pronome **nós** no parágrafo final do texto constitui uma indicação de que:

- a) existe no texto mais de um interlocutor no comando da interação.
- b) o autor se sente inserido no grupo de seus possíveis leitores.**
- c) aquele que está com a palavra não assume a responsabilidade do que diz.
- d) as afirmações feitas carecem de consistência e precisão teórica.
- e) o texto se dirige a um público desconhecido, imprevisível e heterogêneo.

3)

Juventude além dos anos

Fui à exposição dos czares russos, recentemente encerrada. Em plena quinta-feira à tarde, notei dois grupos distintos: adolescentes e idosos. Ambos animadíssimos. Uma senhora à minha frente comentou, diante de uma vestimenta de veludo, toda bordada:

- Já tive um vestido parecido!

Observei-a. Deve ter ficado parecida com um tapete! Outras se encantavam com bules, saleiros, ícones.

Puxei conversa:

- Está gostando? - perguntei a uma delas.

- Ah, sempre é bom conhecer coisas novas!

Surpreendi-me. Fui criado com a ideia de que as pessoas se aposentam e se lamentam por tudo que não fizeram. Diante de mim estava uma senhora cheia de vida, disposta a aprender, apesar dos cabelos grisalhos.

Lembrei-me da mãe de um amigo que, ao ficar viúva, mudou completamente. Deu todos os móveis. E também os porta-retratos, medalhas, jogos de louça, faqueiros, copos. Até presentes que guardava da época do casamento! Alugou seu apartamento de classe média. Foi para um bem menor, mais fácil de cuidar. Com a renda, passou a viajar em excursões. Encontrei-a há pouco tempo. Rejuvenescida. Cabelinhos curtos, roupas práticas e alegres.

- Agora que meus filhos estão criados, quero aproveitar!

Resultado: seus netos a adoram!

CARRASCO, Walcyr. Veja SP, 6 jul. 2005

(Unifesp) Considere os trechos:

I. Observei-a.

II. Encontrei-a á pouco tempo.

III. - Agora que **meus** filhos estão criados [...]

No texto de Walcyr Carrasco, os pronomes em destaque referem-se respectivamente:

- a) a uma senhora, a uma senhora cheia de vida, à mãe de um amigo.
- b) à vestimenta de veludo, a uma senhora cheia de vida, ao narrador.
- c) **a uma senhora, à mãe de um amigo, à mãe de um amigo.**
- d) à vestimenta de veludo, à mãe de um amigo, ao narrador.
- e) a uma senhora, à mãe de um amigo, a uma senhora cheia de vida.

4) Destino atroz

Um poeta sofre três vezes: primeiro quando ele os sente, depois quando os escreve e, por último, quando declamam os seus versos.

(Mack-SP) O pronome pessoal do caso oblíquo "os" se refere:

- a) aos leitores dos versos do poeta.
- b) ao sofrimento do poeta.
- c) aos sentimentos do poeta.
- d) a três vezes.
- e) aos versos do poeta.

5) (Enem)

Novas tecnologias

Atualmente, prevalece na mídia um discurso de exaltação das novas tecnologias, principalmente aquelas ligadas às atividades de telecomunicações. Expressões frequentes como "o futuro já chegou", "maravilhas tecnológicas" e "conexão total com o mundo" "fetichizam" novos produtos, transformando-os em objetos do desejo, de consumo obrigatório. Por esse motivo **carregamos** hoje nos bolsos, bolsas e mochilas o "futuro" tão festejado.

Todavia, não **podemos** reduzir-nos a meras vítimas de um aparelho midiático perverso, ou de um aparelho capitalista controlador. Há perversão, certamente, e controle, sem sombra de dúvida. Entretanto, **desenvolvemos** uma relação simbiótica de dependência mútua com os veículos de comunicação, que se estreita a cada imagem compartilhada e a cada dossiê pessoal transformado em objeto público de entretenimento.

Não mais como aqueles acorrentados na caverna de Platão, **somos** livres para nos aprisionar, por espontânea vontade, a esta relação sadomasoquista com as estruturas midiáticas, na qual tanto **controlamos** quanto somos controlados.

SAMPAIO, A. S. *A microfísica do espetáculo*. Disponível em: <<http://observatoriodaimprensa.com.br>>. Acesso em: 1 mar. 2013. Adaptado.

Ao escrever um artigo de opinião, o produtor precisa criar uma base de orientação linguística que permita alcançar os leitores e convencê-los com relação ao ponto de vista defendido. Diante disso, nesse texto, a escolha das formas verbais em destaque objetiva:

- a) criar relação de subordinação entre leitor e autor, já que ambos usam as novas tecnologias.
- b) enfatizar a probabilidade de que toda população brasileira esteja aprisionada às novas tecnologias.
- c) indicar, de forma clara, o ponto de vista de que hoje as pessoas são controladas pelas novas tecnologias.
- d) tornar o leitor copartícipe do ponto de vista de que ele manipula as novas tecnologias e por elas é manipulado.
- e) demonstrar ao leitor sua parcela de responsabilidade por deixar que as novas tecnologias controlem as pessoas.

6) (UFPE - Adaptada) Preencha os espaços, flexionando os verbos indicados nos parênteses no presente do subjuntivo. Respeite as normas de concordância:

Para que se construa (**construir**) uma nova educação, é necessário que a escola se adapte (**adaptar**) à realidade social, que suas ações não impeçam (**impedir**) a liberdade de pensar, mas favoreçam (**favorecer**) o desenvolvimento do senso crítico.

7) (UEL-PR - Adaptada) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase apresentada:

Caso os diretores _____ e _____ as partes interessadas, é possível que não mais _____ punição.

- a) intervenham; satisfazerem; receemos
- b) intervirem; satisfaçam; receiemos
- c) **intervenham; satisfaçam; receemos**
- d) intervirem; satisfazerem; receiemos
- e) intervenham; satisfazerem; receemos

8) (Enem)



VERISSIMO, L. F. *As cobras em: Se Deus existe que eu seja atingido por um raio.* Porto Alegre: L&PM, 1997

O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. De acordo com a norma-padrão da língua, esse uso é inadequado, pois:

- a) contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
- b) **contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.**
- c) gera inadequação na concordância com o verbo.
- d) gera ambiguidade na leitura do texto.
- e) apresenta dupla marcação de sujeito.

9)(Santa Casa) A carta vinha endereçada para _____ e para _____ , _____ é que abri.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase apresentada:

- a) mim, tu, por isso.
- b) mim, ti, porisso.
- c) mim, ti, por isso.
- d) eu, ti, por isso.
- e) eu, tu, por isso.

10) UFRGS 2017

Não faz muito que **temos** esta nova TV com controle remoto, mas devo dizer que se trata agora de um instrumento sem o qual eu não saberia viver. Passo os dias sentado na velha poltrona, mudando de um canal para o outro – uma tarefa que antes exigia certa movimentação, mas que agora ficou muito fácil. Estou num canal, não gosto – zap, mudo para outro. Eu **gostaria** de ganhar em dólar num mês o número de vezes que você troca de canal em uma hora, diz minha mãe. **Trata-se** de uma pretensão fantasiosa, mas pelo menos **indica** disposição para o humor, admirável nessa mulher.

Sofre minha mãe. Sempre **sofreu**. infância carente, pai cruel, etc. Mas o seu sofrimento aumentou muito quando meu pai a deixou. Já faz tempo; foi logo depois que eu nasci, e estou agora com treze anos. Uma idade em que se vê muita televisão, e em que se muda de canal constantemente, ainda que minha mãe ache isso um absurdo. Da tela, uma moça sorridente pergunta se o caro telespectador já conhece certo novo sabão em pó. Não conheço nem quero conhecer, de modo que – zap – mudo de canal. “Não me abandone, Mariana, não me abandone!”. Abandono, sim.

Assinale a afirmativa correta acerca dos usos das formas verbais no texto e dos seus sentidos.

- a) O emprego de **temos** faz referência ao passado em que o narrador-personagem e sua mãe viveram a experiência de possuir uma televisão com controle remoto.
- b) O emprego de **gostaria**, no futuro do pretérito, faz referência ao desejo do narrador-personagem de ganhar mensalmente muitos dólares, assim como as muitas vezes em que troca os canais da televisão.
- c) Os empregos de **Trata-se** e **indica** fazem referência ao presente em que o narrador-personagem apresenta a sua opinião sobre a pretensão e a disposição de sua mãe.
- d) Os empregos de **sofre** e **sofreu**, no presente e no pretérito, fazem referência, respectivamente, ao presente e ao passado, momentos em que o narrador-personagem vive com sua mãe.
- e) A forma verbal **falando** revela a ação de falar do pai do narrador-personagem no passado em que o narrador-personagem brincava de trocar os canais da televisão com controle remoto.

11) Complete as frases a seguir, empregando no presente do indicativo os verbos indicados.

- a) Estes tecidos vêm de Provença, na França. (vir)
- b) Pai, você tem uns trocados? Meu amigo vem da fazenda hoje e estamos pensando em ir ao cinema. (ter, vir)
- c) O diretor e seus professores têm muita consideração e estima por você. (ter)

Atenção ao acento gráfico, ele é critério preponderante para a correção.

12) Complete as frases seguintes com o pronome demonstrativo adequado, observando no contexto a que pessoa do discurso ele se relaciona.

a) Olhando para o irmão, o menino diz:

- Esse casaco é meu. Quem deixou você vestir?

b) - Mamãe, veja a propaganda da TV! Eu quero um tênis como aquele.

- Mas ele não é igual a esse que está no seu pé?

Refazer a avaliação mensal e a trimestral.

Refazer as tarefas complementares do Plurall – aulas 14 a 24 – apostila 2